

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO COMCIDADE REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2012, NA SALA DE REUNIÕES DA CASA DOS CONSELHOS.

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada na Rua Ipiranga, 544, foi realizada a vigésima terceira reunião do Conselho Municipal da Cidade de Petrópolis-ComCidade, em caráter ordinário. Os trabalhos foram abertos, às 19h: 00m pelo Primeiro Secretário, Jonny Klemperer, tendo em vista se encontrar ausentes o Presidente Carlos Eduardo Cunha Pereira, bem como o Vice-Presidente Henrique Luiz Gomes Ahrends, que por telefone justificou a sua ausência já que se encontrava no Rio de Janeiro e em razão do mau tempo reinante não poderia chegar a tempo. Foi verificada a presença dos seguintes Conselheiros: Nenhum representante do Poder Legislativo e do Executivo, representando a Sociedade Civil: Jonny Klemperer e Maria das Graças Duvanel Rodrigues (CONTUR), José Paulo Martins (CGHIS); Luis Carlos Gomes (CMTCHA); Noelma Simões Costa (COMED); Ana Maria Dias Ramos (COMDIM); Marcelo Valverde Xavier (CONSEA); Yuri Moura (CMJ). Presentes também: Gilda Jorge (Casa dos Conselhos); Sra. Regina C.P.Paes; Mário Gonçalves e a Sra. Iza, representante da CPtrans, conforme assinaturas na lista de presenças. O Senhor Secretário na qualidade de condutor dos trabalhos apresenta então um breve relato das atividades realizadas pelo Comcidade até a presente data, tendo em vista ser esta a primeira reunião do Conselho após a realização da Conferência da Cidade 2012, acontecida no último dia 30 em que ocorreu a eleição dos novos membros representantes da Sociedade Civil neste Conselho, bem como a alteração na sua Mesa Diretora para o mandato correspondente ao período 2012/2013, ficando a mesma assim constituída: Presidente: Carlos Eduardo Cunha Pereira (COMDEMA), Vice-Presidente: Henrique Luiz Gomes Ahrends, na qualidade de Titular da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo, Jonny Klemperer (COMTUR), Primeiro Secretário e José Paulo Ramos Martins, Segundo Secretário. Em razão de dispositivo legal, por via da Lei Municipal 6.614/10 que criou o ComCidade, a posse dos membros da Mesa Diretora ocorreu logo após a escolha dos nomes. Neste momento adentra ao recinto o Presidente eleito, Carlos Eduardo Cunha Pereira, que assume a direção da reunião e inicialmente pede desculpas pelo seu atraso, justificando-se ter deixado a cidade do Rio de Janeiro, onde trabalha, por volta das 15 horas, só chegando neste momento a Petrópolis, em razão do mau tempo na cidade do Rio e também por problemas enfrentados no percurso, em face de acidentes acontecidos. A seguir em seu primeiro pronunciamento como Presidente agradece a confiança depositada na sua pessoa para ocupar a função em nome da sociedade civil, dizendo do seu orgulho em cumprir esse papel por acreditar ser o Conselho Municipal de Cidade de Petrópolis um instrumento fundamental como meio eficaz para o exercício da cidadania dos petropolitanos que querem ver sua cidade oferecendo a todos uma melhor qualidade de vida. Conclama os Conselheiros para unidos empreenderem os esforços necessários. A seguir pelos membros da Mesa Diretora é solicitado que se insira na ata um voto de pesar pelo falecimento recentemente ocorrido do advogado petropolitano, Fernando Mussel, tendo sido ressaltado por aqueles que com ele conviveram o testemunho do muito que fez por nossa cidade como advogado e cidadão através de inúmeras realizações comunitárias. O senhor Presidente em atendimento a pauta dos trabalhos apresenta a sua avaliação sobre a realização da Conferência da Cidade no último dia 30, dizendo que apesar da reduzida presença do público, a mesma alcançou o seu objetivo, tendo os explanadores e debatedores dos temas escolhidos, que foram: mobilidade urbana, habitação de interesse social e plano diretor, contribuído para um melhor entendimento dessas questões que estão entre aquelas mais preocupam os petropolitanos. Ressalta fatos relacionados com a eleição ocorrida, destacando a definição dada pelo plenário para a

titularidade das vagas destinadas a sociedade Civil, através da representação de membros dos Conselhos Municipais constituídos em nosso município, garantindo a participação efetiva dos 28 Conselhos hoje existentes por força de lei. Destaca também que o ComCidade vem ao longo da sua existência se debruçando sobre os temas abordados na Conferência: a questão da habitação em nossa cidade, especialmente aquela dirigida para a população de baixa renda, sendo essa a que mais sofre, tendo em vista as consequências advindas pela ocupação de áreas impróprias para a moradia e que resultam quase sempre em tragédias quando ocorrem fatos climáticos adversos. Também na questão relacionada com o Plano de Diretor de nossa cidade este Conselho vem atuando, tendo em vista a sua participação direta junto a comissão que hoje coordena os trabalhos para apresentação de um novo projeto de reforma da lei que regula o Plano em vigor e previsto para ser apresentado a Câmara de Vereadores até setembro próximo. Quanto ao relacionado com a mobilidade urbana, destaca a atuação do ComCidade em especial nas questões relacionadas com o acesso a nossa cidade, sobretudo com fatos ligados diretamente a administração do tráfego feita na BR-040 pela concessionária Concer e que tem ocasionado grandes transtornos e prejuízos à cidade. Sobre esse tema o plenário passa a discutir, ressaltando fatos que mostram o quanto os petropolitanos vêm sofrendo, quer no aspecto da mobilidade dentro da cidade, quer nos seus meios de acesso ao setor urbano e distritos do município, ficando ao final bastante evidente de que a ausência de ações mais pontuais e que deveriam constar de um efetivo Plano de Mobilidade Urbana, infelizmente ainda não elaborado, vem trazendo um verdadeiro caos, provocando desconforto para todos. Ao final dos debates, a plenária se manifestou por uma cobrança maior por parte do Conselho, no sentido que as autoridades públicas tratem desse tema com absoluta urgência, promovendo inclusive a ampla possibilidade de que a comunidade possa participar da construção desse Plano e seja informada de forma ampla das providências que estão sendo tomadas. A seguir, em atendimento ao item segundo da pauta, ou seja: fortalecimento dos Conselhos Municipais constituídos em Petrópolis, o Segundo Secretário, José Paulo, aborda inicialmente a nova composição dos Conselhos Municipais como membros do ComCidade. Destaca que com a decisão tomada pela plenária quando da Conferência da Cidade, agora os vinte e oito Conselhos Municipais legalmente constituídos em Petrópolis, passaram a ter representação permanente, através de um membro titular e um suplente. Com isso, necessário se faz que esses Conselhos apresentem os seus representantes, o que até a presente data não ocorreu com um número expressivo deles, embora todos tenham sido convocados a participar da Conferência, indicando seus delegados. Sugere que o nosso Conselho promova alguma iniciativa nesse sentido. O Conselheiro Jonny apresenta uma proposta que cada um dos quatro membros da Mesa Diretora passe a ter a incumbência de se aproximar de um número de Conselhos Municipais e promova um trabalho de convencimento para os mesmos venham aderir ao nosso Conselho. Estende essa proposta também aos demais Conselheiros. O assunto encontra eco junto à plenária, que após deliberar sobre o tema, decide que o assunto deva ficar em aberto, possibilitando um tempo maior para estudo, voltando o mesmo para a pauta da próxima reunião. Em sequência pelo Conselheiro Jonny foi abordado o item terceiro da pauta: fortalecimento dos seis comitês técnicos e implementação das ações prioritárias já elencadas desde 2011, destacando em primeiro lugar a importância do funcionamento desses comitês já que os mesmos são primordiais para que o Conselho possa cumprir o seu papel. Relembra aos presentes das propostas de ações prioritárias que foram concebidas ao longo de 2011 e que serviram inclusive como pauta de propostas apresentadas pelo nosso município por ocasião da realização de um Seminário sobre Desenvolvimento Econômico promovido pela

FIRJAN, em nossa cidade em novembro passado. Enfatiza a necessidade que esses Comitês voltem a atuar, dando como exemplo o fato de que nosso município vem ao longo do tempo regredindo em sua atuação sócio/econômica. Cita como exemplo que em recente avaliação feita pela FIRJAN analisando índices oficiais econômicos e de gestão pública, nossa cidade passou a figurar numa classificação nacional como tendo um desempenho que o deixou em 3.592 lugar entre os 5.525 municípios brasileiros e em 79 lugar entre os 92 municípios fluminenses, fato que dado a importância histórica, cultural e econômica de Petrópolis num passado não muito distante, deve ser motivo de muita preocupação quanto ao futuro de nossa cidade. Nesse sentido o ComCidade deve trabalhar no sentido de colaborar com o esforços de todos no sentido de reverter essa situação. O consenso da plenária foi unanime nesse sentido, ficando ajustado que tão logo se tenha uma maior definição quanto aos novos representantes dos Conselhos Municipais junto ao ComCidade, já que são eles que irão compor basicamente esses comitês, os mesmos devem ser imediatamente reativados. Atendendo ao item quarto da pauta: horário de início das próximas reuniões ordinárias e sugestões para o fortalecimento do ComCidade, pela plenária foram abordadas questões relativas a possível causa da baixa frequência nas reuniões do Conselho. Pontos como o horário de início da reunião, o local em que a mesma vem sendo realizado, poderiam ser motivo para o fato de que as últimas reuniões do ano de 2011 e as primeiras de 2012 terem tido a pouca presença de conselheiros, inclusive em algumas delas inviabilizando a sua realização por ausência de quorum mínimo previsto. Num quadro comparativo foi apresentado que a frequência dos conselheiros no período em que as reuniões ocorriam no auditório do Centro Frei Memória anexo a Secretária de Educação sempre foi bem maior que as presenças registradas quando a reunião passou para a Casa dos Conselhos. Também foi debatida a questão específica do atual local, tendo em vista a sua localização para quem não se utiliza veículo próprio. Também o prédio por suas características, a noite provoca certo temor, dado as suas dimensões e por não dispor de uma iluminação externa adequada e de vigilância. Inclusive esse temor é também relatado pelos funcionários encarregados de acompanhar as reuniões dos vários Conselhos, quando as mesmas ocorrem à noite. Este assunto em razão da necessidade de não haver consenso quando as reais causas e também pela necessidade se fazer alguns contatos externos com o objetivo inclusive de uma possível tomada de decisão em se transferir o local das futuras reuniões, também fica em aberto para uma futura definição. Nada mais havendo a tratar o Senhor presidente encerrou a reunião às 20h: 50m. Eu, José Paulo Ramos Martins, Segundo Secretário, lavrei a presente ata para que sirva de registro dos fatos nela narrados. Petrópolis, 09 de abril de 2012.